



**Ministério do Turismo  
Conselho Nacional de Turismo**

**ATA DA 32ª REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DO  
TURISMO, REALIZADA EM 07 DE ABRIL DE 2011, NA  
CIDADE DE BRASÍLIA/DF.**

**A abertura da reunião é feita pelo Ministro de Estado de Turismo e Presidente do Conselho Nacional de Turismo, Excelentíssimo Senhor Pedro Novais.**

Aos 07 dias do mês de abril do ano de dois mil e onze, às 14h00, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, na cidade de Brasília, tem início a 32ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Turismo, sob a presidência do **Ministro Pedro Novais**, com os Conselheiros Titulares e Suplentes, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença. A **Sra. Ana Isabel Mesquita**, Secretária Nacional de Política de Turismo, inicia a reunião, cumprimenta a todos os membros do Conselho Nacional de Turismo e passa a palavra ao **Senhor Ministro Pedro Novais**, para fazer a abertura oficial da 32ª Reunião Ordinária do Conselho. O **Ministro Pedro Novais** cumprimenta a todos, ressalta a honra da presença do **Deputado Jonas Donizette**, presidente da Comissão de Turismo e Desporto da Câmara dos Deputados e declara iniciada a 32ª reunião ordinária do Conselho Nacional de Turismo. Retorna a palavra à **Secretária Ana Isabel Mesquita** que procede com a leitura da pauta e da ordem do dia, parabeniza pelo quorum, informa os assuntos a serem tratados e inicia os trabalhos. Atende a solicitação para realizar um minuto de silêncio, em homenagem póstuma às 11 crianças assassinadas no Rio de Janeiro, em solidariedade às respectivas famílias. Após a homenagem, a **Secretária Ana Isabel Mesquita** lembra que a ata da 31ª reunião foi enviada, antecipadamente, aos conselheiros, para os possíveis ajustes e complementações e após, solicita a aprovação da referida ata. Sem manifestações contrárias, é aprovada a ata da reunião anterior. Agradece ao Secretário de Turismo do Distrito Federal, **Sr. Luiz Otávio Neves**, pela parceria na cessão do espaço do Centro de Convenções Ulysses Guimarães para realizar a reunião. Apresenta as boas vindas aos novos membros titulares do Conselho, representados pela **Sra. Anita Pires (ABEOC)**, **Sr. Roberto Rotter (FOHB)** e solicita ao representante da ANSEEDITUR que apresente o seu novo titular. O **Sr. Marco Antônio Castello Branco (ANSEEDITUR)** comunica que na última semana de março do corrente foi realizada eleição que nomeou o **Sr. Luis Fernando Moraes** como titular da entidade, e destaca que continuará colaborando com as atividades do Conselho. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** inicia com as manifestações por parte do Ministério do Turismo e passa a palavra ao **Sr. Ministro Pedro Novais** que felicita a todos os profissionais de imprensa presentes, por ser o Dia do Jornalista, ao tempo em que revela satisfação em presidir, pela primeira vez, os trabalhos do Conselho Nacional de Turismo. Comenta os desafios a serem enfrentados, enfatiza a realização dos Jogos Militares, a Copa das Confederações, os mega eventos com a Copa do Mundo 2014 e Olimpíadas 2016, lembra a importância de fortalecer as parcerias e privilegiar o planejamento das

ações. Coloca o Ministério do Turismo e equipe à disposição para consolidar as relações, já profícuas, com as instituições e entidades do Conselho Nacional, diz que no processo democrático e participativo, ganham todos. Aproveita a ocasião para informar sobre a disponibilidade de recursos para a infra-estrutura hoteleira, com R\$ 2,3 bilhões provenientes do BNDES e dos Fundos Constitucionais. Fala sobre o Plano Nacional do Turismo 2011/2014, uma ferramenta efetiva de trabalho para os próximos quatro anos, em fase de elaboração, e que deverá ser complementado pelo Conselho. Explana sobre os números e os ganhos alcançados com as metas implementadas no turismo, que resultam em crescimento contínuo, com as viagens no mercado interno, fruto da incorporação de mais brasileiros a classe C, os novos consumidores no setor, bem como o significativo aumento de geração de divisas. Cita dentre os passos importantes do Ministério, a qualificação dos 65 Destinos Indutores do Turismo, a nova classificação hoteleira, que espera, na sua gestão, estender aos prestadores de serviços, por meio de ações pautadas na discussão democrática e participativa. Comenta ainda, como ponto extremamente positivo, a regulamentação das atividades das agências de viagens, das promotoras de eventos, das transportadoras de turistas, para que possam atuar, de forma sintonizada, na melhoria e na prestação dos serviços. Lembra a realização do 6º Salão do Turismo - Roteiros do Brasil, em julho de 2011, em São Paulo, evento que oportuniza ao turismo brasileiro mostrar seus roteiros, serviços, belezas e atrativos, além de tudo o que foi produzido em termos de políticas e resultados, e convida a todos. Agradece e deseja uma boa tarde de trabalho. Com a palavra, o **Sr. Frederico Silva da Costa, Secretário Executivo do Ministério do Turismo** cumprimenta os presentes, declara ser o ano de 2011 de ajustes, onde a Presidente Dilma Rousseff decidiu contingenciar 85% nas contas, logo no início do ano, o que considera equânime ao realizado no início de 2010. Comenta o desafio enfrentado junto ao estado do Rio de Janeiro, na região serrana, frente aos desastres ocasionados pelas chuvas e o compromisso do Ministério do Turismo, juntamente com o Ministério de Indústria e Comércio, em apoiar a reestruturação das atividades econômicas. Relata sobre a importante parceria firmada com o Ministério do Trabalho e Emprego na liberação de R\$ 250 milhões de capital de giro, por meio do Banco do Brasil e Caixa Econômica, com a lei de juro setorial para o turismo, financiando em até 36 meses e taxas de 0,7 a 0,8 ao mês. Diz que o Ministério do Turismo em conjunto com o Grupo de Gestão da Copa, estará contribuindo com as obras de infra-estrutura turística, promoção interna e externa, capacitação profissional por meio de programas que contam sempre com a parceria das entidades representadas no Conselho Nacional de Turismo, cumprindo um papel fundamental como aconselhadores. Agradece. O **Sr. Colbert Martins da Silva Filho, Secretário Nacional de Programas de Desenvolvimento do Turismo** cumprimenta a todos, demonstra satisfação em iniciar as atividades com a representação maior da sociedade brasileira que participa das ações do Ministério do Turismo e destaca que o dia é para discutir, ouvir e traçar, de forma conjunta, rumos para o setor. Considera a importância da sua área de trabalho em estreitar a colaboração para qualificar e que está atento para que o turismo continue em sintonia com toda a cadeia produtiva e manifesta o desejo de trabalhar com os diferentes segmentos, ouvir aqueles que conhecem bem o setor. Agradece. O **Sr. Fábio Manzini**, representando o presidente da **Embratur**, destaca o planejamento realizado para subsidiar as ações da instituição em 2011 e a programação cumprida, no que tange ao primeiro trimestre, com a participação nas Feiras da Espanha, Portugal e Alemanha, com a adoção de um formato renovado, realização de contatos com operadores e companhias aéreas que resultaram em participações bem sucedidas na busca de aumentar os vôos estrangeiros para o Brasil. Ressalta as viagens realizadas pelo Presidente Mário Moysés para a Argentina, Peru e Chile, onde participou de encontros com os comitês do Brasil e operadores, ocasião em que foi possível perceber o interesse de várias companhias sul-americanas em ampliar o número de vôos para o Brasil. Comunica que em alguns países houve o

acordo de que, ao exibir a animação “Rio”, seria exibida a produção “O Brasil te chama”, trabalhado desde a Copa da África. Relata a chegada na Embratur, do Diretor Marco Lomanto, que vem somar às atividades. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** passa a palavra ao **Deputado Jonas Donizete**, Presidente da Comissão de Turismo e Desporto da Câmara dos Deputados, que cumprimenta a equipe do Ministério, os conselheiros e todos os presentes. Cita que o Brasil vive um momento único, considerando os eventos da Copa e Olimpíadas, que devem oportunizar maior visibilidade do país perante o mundo e, lembra a especial atenção dispensada pelo Poder Legislativo a tais acontecimentos. Com a palavra, o **Sr. Luiz Otávio Neves, Secretário de Turismo do Distrito Federal** dá as boas vindas aos membros do Conselho Nacional de Turismo, oferece parceria para realizar as reuniões, sempre que possível, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. A **Secretária Ana Isabel Mesquita**, com a palavra, fala sobre o Plano Nacional de Turismo 2011-2014, menciona que no dia anterior apresentou, a estrutura do documento para a Comissão de Esporte e Turismo da Câmara e, que já está pautada para o dia 18 de abril, uma discussão com o Comitê Gestor do Conselho Nacional do Turismo, o que considera imprescindível para que o Plano possa ser plenamente validado. Lembra sobre a montagem do Comitê Interministerial de Facilitação Turística, instituído pela Lei Geral do Turismo 11.771/2008, com a participação de representantes dos Ministérios que integram o Conselho Nacional de Turismo e solicita aqueles que ainda não indicaram seus representantes, que o façam, com maior rapidez para que o mesmo possa atuar de forma adequada. Comunica que, no 6º Salão do Turismo estará sendo montado, a exemplo dos anos anteriores, o estande da Gestão Descentralizada do Turismo, para divulgação da Política e do Plano Nacional, bem como, para articulação das instâncias de governança, a partir do Conselho Nacional e dos Fóruns/Conselhos Estaduais de Turismo. Na ocasião, apresenta o Plano Nacional de Turismo 2011-2014, destaca mais uma vez que o processo de elaboração é acompanhado pelo Comitê Gestor que atuará na interlocução entre as diversas áreas envolvidas. Relata em seguida, algumas referências de encaminhamento da 31ª reunião do Conselho Nacional e inicia com a proposta de realização da 1ª Conferência Nacional de Turismo, com o objetivo de ampliar o debate sobre o Plano Nacional do Turismo e avançar com a sua implementação. Informa que a Conferência tem o apoio da Secretaria Nacional de Articulação Social da Presidência da República e na oportunidade, dá a palavra ao representante dessa Secretaria. O **Sr. Marcelo Pires**, assessor para Conferências e Congressos Nacionais da Presidência da República, cumprimenta a todos, fala da importância da instituição que abre canais de discussão e mantém relação direta, cordial e objetiva com os movimentos sociais e a sociedade civil organizada, no sentido de incrementar a participação na construção das políticas públicas. Coloca a Secretaria Geral da Presidência da República à disposição do Conselho Nacional de Turismo para apoiar na realização da 1ª Conferência do Turismo. Após a pausa para o *coffee break*, a **Secretária Ana Isabel Mesquita** retoma a agenda de trabalho, abre espaço para a manifestação dos membros do Conselho Nacional, segundo as Categorias de Atividades. Com a palavra, o **Sr. Armando Arruda (UBRAFE)**, representando o setor de eventos, relata que existe uma pendência na Portaria Interministerial nº 33, de março de 2005 que regulamenta o CADASTUR, PIS e CONFINS, onde o decreto inicial deixou de incluir, na categoria de eventos, os Centros de Convenções e Feiras. Solicita o apoio do MTur junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, para viabilizar a contratação de mão de obra temporária de trabalhadores em eventos, a exemplo do que existe para garçons, músicos, trabalhadores rurais. Destaca uma demanda das organizações prestadoras de serviços, no que se refere à tributação na contratação de serviços, quanto ao valor pago que aparece na nota, mesmo quando os serviços são terceirizados. O **Sr. Rubens Regis (FBHA)** ressalta que fala em nome das entidades hoteleiras unidas, com a Federação de Hotéis-FOHB, ABIH e Resorts Brasil, que passam a trabalhar juntas as demandas da categoria. Coloca três pontos prioritários considerados

em discussão, onde o primeiro diz respeito aos resorts e hotéis de lazer, mais especificamente, os hotéis de praia que não vivem a euforia do momento do mercado brasileiro, pelo contrário, são penalizados porque são muito sensíveis aos problemas da variação cambial. Em segundo lugar, comenta sobre a contratação de serviços que dependem da sazonalidade e, a exemplo do setor de eventos, precisa encontrar caminhos para que não sejam obrigados a entrarem na ilegalidade. Em terceiro lugar, com respeito à Lei 12038, de outubro de 2009, que regulamenta a permanência e entrada de menores desacompanhados em hotéis, diz que a interpretação por parte do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente tem ocasionado dificuldades operacionais e solicita o apoio do Ministério do Turismo junto ao CONANDA para verificar a Lei. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** inicia as manifestações por Tema Livre com o **Sr. Guilherme Paulus (Indicação da Presidência da República)**, que diz ver, com certa preocupação, alguns temas que necessitam ser revistos, com urgência, para que não constituam entraves às atividades das agências de viagem e operadoras turísticas. A primeira diz respeito à responsabilidade direta das agências quanto às reclamações de passageiros junto ao PROCON e também, quando se vai a juízo por serviços prestados por terceiros, pois nos extravios de bagagens as agências de viagens são responsabilizadas, bem como os atrasos de vôos, por fechamento de aeroportos. Destaca a necessidade de realizar maior fiscalização nos hotéis, de melhorar os serviços prestados aos navios, incluindo atendimento médico aos passageiros, de melhorar a infraestrutura dos aeroportos e outros problemas estratégicos que dificultam a competitividade por parte das agências de viagens. Refere ser importante adicionar ao Conselho Nacional uma cadeira para a nova Secretaria de Aviação Civil, que muito poderá contribuir para o desenvolvimento do turismo. O **Sr. André Pousada (ABREMAR)**, ratifica a fala do conselheiro Guilherme Paulus sobre a instrução normativa da Receita Federal quanto às remessas ao exterior. Menciona a contratação do Núcleo de Turismo da FGV para realizar estudo de aferição do impacto econômico dos Cruzeiros na temporada brasileira, no intuito de informar e esclarecer uma série de questões inerentes ao setor. Registra ainda, como marco essencial para os Cruzeiros, a realização do 1º *Seatrade Cruiser Convention*, em São Paulo, nos dias 30 e 31 de maio do corrente, voltado para o mercado sul-americano, oportunizando a inserção do Brasil no circuito dos eventos internacionais. Coloca em pauta assunto relativo aos acontecimentos da última temporada dos navios internacionais na costa brasileira e, a necessidade de maior interlocução, compartilhamento de informações e compreensão das regras aplicadas, de forma acessível, junto aos organismos reguladores como a ANVISA, Polícia Federal que por vezes criam situações que atrasam os navios, impactando a satisfação dos turistas nas escalas locais. Solicita a intervenção do Ministério do Turismo para facilitar a interlocução entre os organismos citados e as empresas estrangeiras, no sentido de transmitir as informações e regras praticadas, de forma clara e precisa. A **Sra. Elza Tsumori (AMPRO)** após os cumprimentos comunica a adesão da entidade ao pleito da UBRAFE e complementa, em relação aos mega eventos conquistados para o país, a necessidade de colocar a importância da categoria de eventos no planejamento estratégico e não apenas operacional. Lembra o antigo pleito da entidade sobre a importância do termo *Meetings, Incentives, Conventions, Events and Exhibitions*, uma vez que o mundo trabalha, cada vez mais, no corporativo, no incentivo de atividades que podem alavancar grandes eventos, usando índices que realmente mensuram o significado do segmento. Diz que o setor de incentivo precisa legalizar a sua atividade e destaca a continuidade em prol desta luta. Anuncia que a AMPRO foi autorizada a realizar trabalho para as Olimpíadas e solicita ao **Sr. José Gaspar Brandão**, Diretor Executivo da entidade, para proceder com a leitura do texto, onde o Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos de 2016 pede o auxílio para definir o melhor modelo de licitação, contratação de agências e eventos corporativos. O **Sr. Cláudio Magnavita (ABRARJ)** cobra posicionamento quanto às demandas e os encaminhamentos resultantes das reuniões do

Conselho Nacional e solicita o resgate desse trabalho feito pelo Departamento de Planejamento e Avaliação-DEPAT. Lembra a existência do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, subordinado à Secretaria das Relações Institucionais da Presidência da República, que trata de grandes assuntos e sugere como solicitação do Conselho Nacional de Turismo, a indicação do empresário Guilherme Paulus, para representar o turismo. Destaca a ação do Ministério do Turismo, com o Sr. Ministro Pedro Novaes e o Secretário Executivo Frederico Costa, no apoio à região serrana do Rio de Janeiro, relativo ao desastre natural ocorrido, e lembra a importância do assunto não sair da pauta, tendo em vista a proximidade da alta estação e a importância de recuperar a imagem com campanhas promocionais. Ressalta ainda a necessidade de ação veemente na questão da prorrogação da concessão, para 11 anos, do trem do Corcovado, equipamento fundamental para o Rio de Janeiro. Cita o acompanhamento a uma missão de dirigentes das companhias aéreas à Câmara dos Deputados, quanto o aumento de capital externo de 49%, e considera importante que a causa seja abraçada. Lembra que foi sugerido anteriormente a inserção da APEX no Conselho Nacional de Turismo, em função da ação conjunta que realiza com a Embratur, a exemplo da proposta do Guilherme Paulus sobre a Secretaria Nacional de Aviação, estendendo também à Autoridade Olímpica. Agradece as palavras de reconhecimento do Sr. Ministro pelo Dia do Jornalista e o trabalho da mídia especializada. A **Sra. Cristina Baumgarten (FENAGTUR)**, comunica que a sua gestão na entidade está em fase de encerramento e destaca o sentimento de abandono vivida pela categoria de guias de turismo, principalmente quando o Ministério do Turismo realça que a Lei, datada de 1993, é falha e impede a atuação do profissional em determinadas situações. Diz que o Ministério sugeriu complementações à Lei Federal com leis estaduais e municipais, mas alega agora que estas tentativas são inconstitucionais. Destaca os novos caminhos conquistados para as questões trabalhistas, como a inclusão do Guia de Turismo no programa do empresário individual, com apoio do Sebrae e que o Ministério deve abrir a possibilidade de tratar a questão, que inclusive facilitaria os contatos do guia com o agente de viagem. Lembra a necessidade urgente de qualificação do profissional para adequar aos novos segmentos trabalhados como prioritários, pelo Ministério do Turismo. Comenta que a categoria ainda não conseguiu inserção no programa Bem Receber Copa, pois o Ministério do Turismo alega que o mesmo trabalha com pessoas com emprego e ressalta que 99% dos Guias são autônomos, inclusive credenciados no CADASTUR, o que não é reconhecido. Protesta contra o derrame de novas atividades de guiamento turístico. Apresenta as três principais demandas da categoria para apoio do Ministério do Turismo: que as questões que envolvem os Guias sejam ouvidas em primeira instância pela representação formal da entidade; que o Ministério trate sobre as questões relativas a obrigatoriedade de contratação do profissional habilitado e por fim, o ordenamento dos cursos a partir de prioridades e pré-requisitos. O **Sr. Ministro Pedro Novaes**, pede a quebra de protocolo, comenta que a intervenção sensibiliza, sabe da importância do Guia, e que as demandas podem não ser atendidas, mas que estará junto apoiando a categoria. A **Sra. Ana Cristina Baumgarten (FENAGTUR)**, pede esforço do Sr. Ministro para estar presente no Congresso Brasileiro de Guias de Turismo, nos dias 08 a 12 de junho, em Aracaju. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** ressalta que as questões levantadas na reunião são trabalhadas numa Matriz de Resultados e Encaminhamentos para posicionamento do Ministério. O **Sr. João Moreira (CBC&VB)**, registra três pontos importantes, o primeiro sobre o Plano Nacional de Turismo, que considera esclarecida as dúvidas com a apresentação da Secretária Ana Isabel Mesquita. O segundo, que apesar de se falar sempre nos megaeventos de 2014 e 2016, existe hoje uma indústria que trabalha com quase 80 milhões de pessoas, ocupando os Centros de Convenções, Hotéis, Companhias Aéreas, Locadoras de Automóveis, etc, e destaca a situação caótica da infra-estrutura, dos serviços aeroportuários, dos transportes (taxis) que devem ser tratados também nos níveis estaduais e municipais. Ressalta que as

dificuldades para trabalhar já acontecem hoje, em função de uma legislação trabalhista anacrônica, que não permite agilidade na prática do turismo. Por último, diz que, mesmo sendo um momento de corte orçamentário, é preciso trazer para o debate no Conselho a alocação de recursos para a promoção nacional e internacional e, nessa linha registra novamente, sobre o adicional tarifário aéreo, que de 2003 a 2010 gerou mais de R\$ 1,3 bilhões ao Tesouro Nacional, geridos pela tarifa de saída de países, onde o Brasil possui a mais cara. Ressalta que não sugere o fim da tarifa, mas a negociação de 50% para uso da promoção internacional. A **Sra. Genilda Barone (ABCMI)**, fala da importância de incluir na discussão do Comitê Gestor, a abordagem da inclusão social com o idoso, uma vez que constitui importante demanda para o turismo, por possuir tempo livre e dinheiro para viajar. Indaga sobre o Programa Viaja Mais, Melhor Idade e as possibilidades de tarifas negociadas para o idoso. Lembra a acessibilidade em várias localidades, até mesmo nos aeroportos. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** diz que o Ministério está atento às questões colocadas e passa a palavra a **Sra. Tânia Omena (ABBTUR)** que enfatiza a importância do Programa de Regionalização do Turismo, eixo principal da Política Nacional. Insiste na área de qualificação onde a categoria tem como pleito, há muitos anos, a regulamentação da profissão do turismólogo e, informa a existência de projeto no Senado, já bem encaminhado, mas que a situação preocupa porque em 2011, são 40 anos da educação formal do turismo no país, e as primeiras diretrizes do MEC datam de 1971, com o curso de graduação para Bacharel em Turismo. Solicita apoio do Ministério para dar continuidade ao assunto tratado em reunião do grupo interministerial envolvendo Turismo, Educação e Trabalho, iniciado em 2010, com a preocupação de aprofundar os níveis de educação técnica, continuada e tecnológica, os graus de formação no bacharelato de curta e longa duração. O grupo tem a proposta de analisar as competências para o perfil de formação e definir os conteúdos para cada categoria, com reflexo direto na elaboração do Código Brasileiro de Ocupações - CBO, o que tem ocasionado na dificuldade do Ministério reconhecer os bacharéis ou turismólogos no Cadastur. O **Sr. Ricardo Guerra (ABRAJET)** solicita o aumento do número de destinos indutores para que uma maior parcela de municípios brasileiros seja contemplada. O **Sr. Alain Baldacci (SINDEPAT)** informa que no dia 28 passado foi realizada a 4ª Jornada Nacional de Parques Temáticos, no Rio de Janeiro, no foco de discutir com o Poder Legislativo, através de convite formulado a sete deputados federais, o tratamento de alguns gargalos dos Parques Temáticos, dentre os quais a sazonalidade que gera dificuldade de empregar e capacitar funcionários. Lembra que em função dos altos e baixos da atividade, é difícil assumir a carga tributária e as implicações da legislação trabalhista, o que implica em alta rotatividade, *turn over* muito acima da média, gerando dificuldades de retenção da mão de obra, a sua continuidade no trabalho e capacitação. Comenta ainda a existência de Portaria do DNATRAN que impedem sinalizar o nome do atrativo turístico em uma rodovia, o que não existe em nenhum outro lugar do mundo. O **Sr. Humberto Magalhães (Caixa)** justifica a ausência do Sr. Fábio Lenza, vice-presidente da Caixa Econômica, que por motivos de força maior não pôde estar presente na 32ª Reunião do CNT. Reforça o apoio da instituição ao turismo e a intenção de, cada vez mais, fortalecer a parceria. Ressalta a disponibilização de linhas de crédito, duas delas destinadas a pessoas físicas, para consumo de serviços no turismo. Fala dos convênios firmados, um com a AVIESP, referente às agências de viagens do interior de São Paulo, permitindo aos clientes, principalmente das classes C e D, a aquisição de pacotes de viagem, com financiamento em até 24 meses. O **Sr. Luiz Antônio Matheus (ABRACAMPING)** cumprimenta a todos, informa sobre a entrega do Plano Nacional de Turismo da ABRACAMPING 2011, que espera contar com o apoio do Ministério para a sua execução. Cita que a instituição realiza o inventário dos campings no Brasil e um levantamento no mercado de recreação, sendo necessário obter financiamento para o setor, tanto para as indústrias quanto para os campings e o público final, para a compra de veículos de recreação.

Destaca a importância de incluir os campings na Matriz de Hospedagem da Copa, uma vez que possuem grandes estruturas, através de barracas, *trailers* ou *motor homes*. Relata dentre os grandes entraves burocráticos ao segmento, as tarifas portuárias e de registros cobrados aos turistas de veículos de recreação, ao contrário do que acontece no Chile, na Argentina, no Peru e demais países da América do Sul, que recebem turistas que realizam viagens com duração de seis meses a um ano. O **Sr. Luiz Fernando Moraes (ANSEEDITUR)**, diz que não poderia deixar de registrar sua primeira participação como presidente da ANSEEDITUR, e como jornalista, se congratula com os colegas, especialmente da ABRAJET. Cita que o programa dos 65 Destinos Indutores não é excludente, mas um projeto corajoso que está sendo realizado. Deixa registrado e consignado à ata o agradecimento da ANSEEDITUR e o reconhecimento, de público, ao ex-presidente Marco Antônio Castelo Branco, pela dedicação e experiência para transformar a entidade numa legítima representante dos principais destinos indutores do Brasil. Agradece ao Ministério e deseja sucesso à nova gestão. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** encerra as inscrições, agradece a participação de todos e passa a palavra ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado do Turismo, para as considerações finais. Com a palavra, o **Ministro Pedro Novais** refere ter acompanhado a reunião com atenção, tomando nota de grande parte das citações. Relata os entraves criados pela burocracia, que, por sua vez, impedem o alcance das grandes metas. Fala a respeito da criação do Comitê de Facilitação Turística, segundo determinação da Lei Geral do Turismo, envolvendo vários Ministérios de forma a promover agilidade à resolução dos temas importantes para o setor. Cita ainda a importante providência da então Presidenta Dilma acerca da criação da Secretaria de Aviação Civil, com o intuito de solucionar o problema dos aeroportos, contando com o apoio do BNDES para financiar a construção de novas unidades. Ressalta as promessas para a implementação de hotéis de grande porte, que devem amenizar a situação da rede hoteleira no país. Por fim, informa a todos os presentes que em visita à Feira de Berlim recebeu o oferecimento para que o Brasil fosse o país escolhido para participar da divulgação do ITB, que traria grande visibilidade para o país perante o mundo. Agradece a participação dos conselheiros e informa que em breve estarão todos reunidos novamente para que as sugestões possam ser analisadas e exalta a importância das mesmas. Sem mais a ser deliberado, dá por encerrada a reunião.

**Ministro Pedro Novais**  
**Presidente**

**Ana Isabel Mesquita de Oliveira**  
**Secretária-Executiva do Conselho Nacional de Turismo**